

**Evento acontece em São Paulo, entre os dias 22 e 24 de outubro, para discutir o papel da previdência complementar frente aos desafios da longevidade para as novas gerações**



Ministério da Previdência Social (MPS) é um dos órgãos participantes do 46º Congresso da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), evento que reúne, entre os dias 22 e 24 de outubro, em São Paulo, os maiores líderes do setor para discutir o papel da previdência complementar frente aos desafios da longevidade para as novas gerações. Representantes da Secretaria de Regime Próprio e Complementar oferecem painéis e palestras sobre universalização da previdência privada, participação feminina nas entidades fechadas e divulgação do projeto Poupadores do Futuro.

Durante a abertura do evento, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destacou a “riqueza” e a “potência” que todo o sistema previdenciário brasileiro representa para os brasileiros. “Pagamos 40 milhões de benefícios e R\$ 83 bilhões por mês. Em mais de 73% dos municípios, a principal renda é a Previdência Social, um dinheiro que circula na economia, pois as pessoas não pouparam um benefício de R\$ 1.800”, afirmou.

O ministro enfatizou a importância de se investir na educação previdenciária. “Temos apoiado e incentivado, através da minha equipe, as ações que buscam levar educação financeira e previdenciária às crianças e jovens. Iniciativas como o projeto Poupadores do Futuro são muito importantes para o futuro das novas gerações”.

O ministro destacou que o Ministério da Previdência Social também está mobilizado em ampliar a participação das mulheres no setor. “Queremos que elas estejam presentes tanto como destinatárias da proteção da previdência complementar como protagonistas nos espaços de decisão”.

Para o secretário de Regime Próprio e Complementar do MPS, Paulo Roberto dos Santos Pinto, “no

Governo do Presidente Lula, a Previdência voltou a ser tratada como prioridade, com um Ministério só da Previdência. Essa prioridade permitiu os avanços históricos na direção da universalização da Previdência Privada. Merecem destaque as resoluções importantes do Conselho Nacional de Previdência Complementar que foram aprovadas, as sanções de projetos de lei que fortalecem o setor e a priorização da educação previdenciária”.

No primeiro dia do congresso, o secretário apresenta o Painel “Políticas Públicas para Universalização da Previdência Privada”. O objetivo é mostrar como a previdência complementar garante segurança financeira, justiça social e desenvolvimento econômico em meio a desafios demográficos e fiscais. Além disso, busca discutir políticas públicas que ampliem a cobertura e fortaleçam o setor, com enfoque na modernização regulatória e em incentivos à adesão, inovação e governança.

No dia 23, será apresentado o Raio-X da Participação Feminina nas Entidades Fechadas de

Previdência Complementar, painel que trará os resultados da pesquisa realizada pelo Ministério da Previdência Social (MPS). A apresentação faz parte da divulgação do novo Subcomitê de Engajamento e Liderança Feminina na Previdência, que conta com duas representantes do MPS e tem por objetivo incentivar o crescimento da liderança feminina no setor de previdência complementar fechada.

Além disso, haverá a divulgação do projeto Poupadores do Futuro, programa lançado em 2025 e que terá nova edição em 2026, com o objetivo de estimular a participação das entidades fechadas na educação previdenciária das crianças e jovens, no ambiente das escolas. Para entender a importância do setor na economia brasileira, atualmente as entidades de previdência complementar possuem um patrimônio de R\$ 3,11 trilhões, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor pagou cerca de R\$ 103,2 bilhões em benefícios para aproximadamente 950 mil aposentados e beneficiários.

## **46º Congresso da Abrapp**

O evento deste ano reúne mais de 4.500 profissionais, especialistas renomados, palestrantes nacionais e internacionais e líderes do setor. Terá cinco palcos de conteúdos simultâneos, permitindo que os participantes montem suas próprias trilhas de aprendizado com autonomia e diversidade de temas.

De acordo com a Abrapp, é um espaço para provocar, inspirar e mobilizar todos em torno de uma visão renovada: a previdência complementar fechada como solução de inclusão, proteção e desenvolvimento econômico e social.

**Fonte:** Ministério da Previdência Social, em 22.10.2025